

**ANÁLISE VBP 2018 – NR PARANAÍ – Setembro de 2019**



O Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) de Paranavaí é formado por 29 municípios. O Valor Bruto da Produção agropecuária do NR Paranavaí no ano de 2018 foi de R\$ 3,5 bilhões. Comparado com o VBP de 2017, que foi de R\$ 3,7 bilhões, tivemos uma redução no valor de 5%, causada principalmente pelas intempéries climáticas ocorridas na safra 2017/2018, e em função dos preços médios obtidos. A participação destes municípios representa 3,9% do total do VBP do Paraná, que atingiu R\$ 89,8 bilhões.

**Bovinos:** Segue como principal atividade no Regional de Paranavaí, com rebanho total de 969 mil cabeças em 2018, e uma área total de 534 mil hectares de pasto, sendo 19% do rebanho de leite e 81% de corte, com uma taxa de ocupação média de 1,81 cabeças por hectare.

O VBP da bovinocultura teve um acréscimo de 15% em relação ao ano de 2017 e atingiu R\$ 1,1 bilhão, tal valor corresponde a animais destinados tanto ao abate quanto à engorda, no caso bezerras, bezerras, garotes e novilhas. Deste valor, 62% foi obtido com a venda de animais gordos para o abate.

O município de Paranavaí se destacou com o maior rebanho de gado do Regional, com 131 mil cabeças existentes no município e uma área total de pastagens de 69 mil hectares.

**Frango de Corte:** apresentou um VBP em 2018 de R\$ 372,2 milhões, resultado 25,5% inferior ao do ano de 2017, causado por problemas no mercado interno e externo, porém, há tendência de recuperação a curto prazo.

**Mandioca:** A região se destaca na produção de mandioca e na produção de amido no âmbito nacional. Os principais produtos derivados da mandioca destinados ao consumo humano são farinha de mandioca, fécula (ou amido) de mandioca e mandioca de mesa (macaxeira ou aipim).

No ano de 2018, o VBP dos 29 municípios foi de R\$ 409,3 milhões, com uma redução de 26,8%. Segundo a EMBRAPA, em 2017 a maior produção estadual de mandioca pertenceu ao Estado do Pará, com 21% da fatia nacional, seguido pelo Estado do Paraná, com 15%.

**Soja:** Esta cadeia produtiva apresentou crescimento significativo em 2018, com aumento de 24% na última safra, atingindo R\$ 161,3 milhões. O resultado obtido poderia ser melhor se não tivessem ocorrido intempéries climáticas no ciclo da cultura.

**Arroz Irrigado:** A cadeia produtiva do arroz irrigado apresentou um VBP em 2018 de R\$ 85,5 milhões, com redução de 21% sobre o VBP de 2017. Este resultado ocorreu por causa das intempéries climáticas, pelos preços de mercado praticados, e pelo ataque de pragas, principalmente a cigarrinha do arroz. Na safra 2017/2018, foram cultivados 15 mil hectares na região, sendo que o município de Querência do Norte se destacou com uma área cultivada de 6,5 mil hectares e uma produção total de 32,5 mil toneladas.

**Cana de açúcar:** Historicamente a cultura apresenta crescimento significativo, chegando em 2018 a um VBP de R\$ 621 milhões. Atualmente, vem se mantendo em

**ANÁLISE VBP 2018 – NR PARANAÍ – Setembro de 2019**

patamar estável, porém as condições climáticas do período influenciaram no rendimento médio por hectare, o qual não foi muito satisfatório. Assim, o resultado foi 6% inferior ao VBP obtido na safra colhida em 2016/2017.

**Laranja:** A região se destaca na produção do estado, com a presença de empresas importantes do segmento instaladas na região e principalmente no município de Paranaíba. Na safra 2017/2018, o VBP foi de R\$ 252,8 milhões, apresentando uma redução de 2%. Um dos fatores que contribuiu para o resultado foi a eliminação de algumas áreas que apresentaram a doença do *greening*. Neste período, foram cultivados 11,7 mil hectares, sendo colhidos 10,3 mil hectares, com uma produção total de 418 mil toneladas. A cadeia produtiva da laranja vem se mantendo em patamar equilibrado, com possibilidades de crescimento a curto prazo.